

VOCÊ JÁ PROTEGE SEUS DADOS?

Crislaine Santos de Macedo¹

Ciência da Computação



ISSN IMPRESSO 1980-1777

ISSN ELETRÔNICO 2316-3135

RESUMO

Em 14 de agosto de 2018 foi sancionada no Brasil a Lei nº 13.709/2018, que trata da proteção de dados pessoais em geral (LGPD), especificando alguns pontos do abrangente Marco Civil da Internet, sancionado em 2014. Pesquisas realizadas em 2014 mostram que mais de 40% das falhas reportadas não estão associadas a vulnerabilidades tecnológicas, mas sim em torno de pessoas e a maneira na qual os dados, informações e sistemas são utilizados nas organizações, que acabam gerando vazamentos, mal-uso ou perda de informação. É notável também que temos uma grande preocupação com nossa privacidade “em abstrato”, mas “em concreto”, fornecemos indiscriminadamente nossos múltiplos dados pessoais. Por meio de uma pesquisa em redes sociais, utilizando a plataforma do Google e gerando gráficos, podemos analisar a forma como brasileiros protegem os dados pessoais.

PALAVRAS-CHAVE

LGPD. Dados. Redes Sociais. Proteção. Tecnologia.

ABSTRACT

On August 14, 2018, Brazil was passed Law No. 13,709 / 2018, which deals with the protection of personal data in general (LGPD), specifying some points of the comprehensive Internet Civil Framework, sanctioned in 2014. Research conducted in 2014 shows that more 40% of reported failures are not associated with technology vulnerabilities, but around people and the way data, information and systems are used in organizations that ultimately lead to leakage, misuse or loss of information. It is also noteworthy that we are very concerned about our privacy "in the abstract," but "in concrete" we indiscriminately provide our multiple personal data. Through a social search using the Google platform and graphing, we can analyze how Brazilians protect personal data.

KEYWORDS

LGPD. Data. Social Networks. Protection, Technology.

1 INTRODUÇÃO

Após os escândalos de vazamento de dados da rede social Facebook – o mais famoso com o fornecimento de informações de milhares de usuários para a empresa britânica de big data e marketing político Cambridge Analytica – levaram diversos países a apressarem leis de proteção de informações pessoais.

No Brasil também não foi diferente e em 2018 foi sancionada a Lei nº 13.709/2018, que trata da proteção de dados pessoais em geral (LGPD), porém só entrará em vigor em agosto de 2020.

A nova lei estabelece que o cadastramento de dados deve ter uma finalidade muito clara, justificada e devidamente informada ao titular, sem possibilidades de posterior utilização indevida. Dessa forma, o titular fica protegido contra repasses dos seus dados de forma não autorizada, pois o consentimento para o compartilhamento dos dados passa a ser fundamental a partir de agora.

Podemos dizer que vazamento de dados acabou sendo a praga do século, nos últimos anos ocorreram vários de empresas como C&A, Google, banco Inter e SUS, tivemos até o segundo maior ataque digital do governo federal.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada de forma indireta, voluntária e aberta, por meio de canais de comunicação, que foram o Facebook, Instagram e Whatsapp. Foi utilizada, também, a plataforma Google e suas ferramentas de Pesquisa, Documentos, Planilhas e Formulários. A Pesquisa iniciou-se no dia 19/11/2019 às 17:57 horas e foi finalizada no dia 26/11/2019 às 6:50 horas.

O Material utilizado para tal pesquisa é constituído de um formulário que possuía 10 sessões de perguntas obrigatórias, as respostas foram filtradas a partir do e-mail, evitando duplas respostas e redundâncias nos resultados. O Formulário foi postado por meio de redes sociais onde solicitava amigavelmente que se respondesse de forma séria e concisa, após o encerramento da pesquisa as respostas foram analisadas de forma a identificar possíveis erros.

Durante a pesquisa em tempo real foram gerados gráficos e todas as respostas foram enviadas para o Google Planilhas, durante o intervalo de tempo da pesquisa, todo dia o formulário e a planilha eram analisados a fim de se garantir no mínimo 100 respostas.

Ao Fim da pesquisa, todos os dados foram reunidos para a construção textual do artigo, analisando os resultados da pesquisa e pesquisando a mais sobre o assunto foi possível construir o texto que faria parte do artigo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

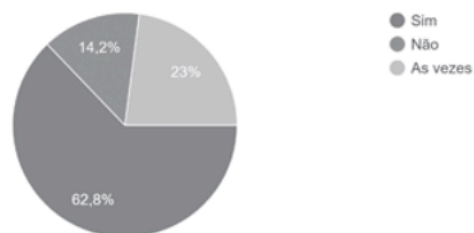
O resultado da pesquisa foi satisfatório, onde, conseguimos obter 183 respostas totalmente filtradas de ambiguidade ou de inconsistência, utilizando a plataforma do google, conseguimos gerar gráficos onde podemos visualizar as respostas de uma melhor forma.

Diante das respostas, pode-se observar que a maior fatia da amostra se importa com a segurança dos equipamentos eletrônicos. No Gráfico 1 podemos observar que 62,8% pesquisam equipamentos eletrônicos que se conecte a internet antes de compra.

Gráfico 1

1- Antes de comprar um celular, uma câmera fotográfica, um videogame ou outro eletroeletrônico que se conecte ...cê pesquisa se o dispositivo é seguro?

183 respostas



Fonte: Dados da pesquisa.

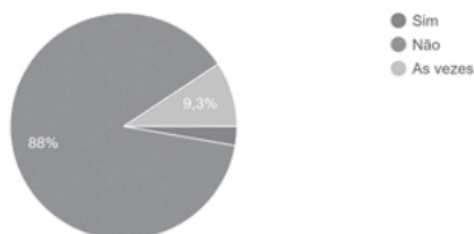
Logo podemos deduzir que a maior parte da amostra se importa com a segurança dos equipamentos eletrônicos que se conecte a internet.

Como mostra no Gráfico 2, 88% da amostra não confia os equipamentos eletrônicos com pessoas desconhecida, provando mais uma vez o cuidado que as pessoas têm com os seus equipamentos.

Gráfico 2

2- Deixa seu celular, notebook ou computador ser acessado por pessoas estranhas?

183 respostas



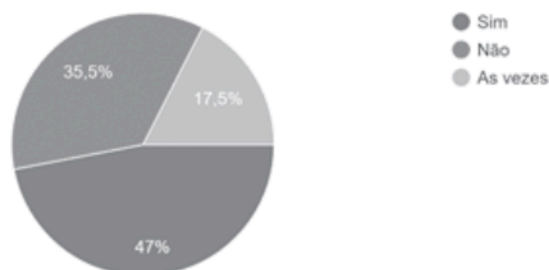
Fonte: Dados da pesquisa.

O Gráfico 3 mostra uma divisão entre a amostra e apenas 47% das pessoas encerram a sessão sempre que sair do e-mail e redes sociais.

Gráfico 3

3- Encerra a sessão sempre que sair do e-mail e redes sociais?

183 respostas



Fonte: Dados da pesquisa.

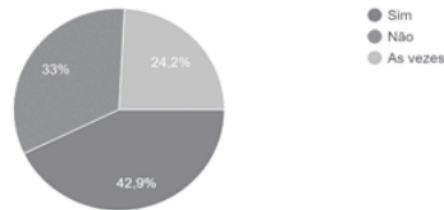
Já o Gráfico 4 apresenta uma divisão entre a amostra e apenas 47% das pessoas encerram a sessão sempre que sai do e-mail e redes sociais. Um outro problema a ser considerado é que muitos dos usuários não sabem que apenas fechar o navegador ou aba o e-mail continuará aberto.

Uma outra falha a ser considera é que das 182 respostas obtidas na pesquisa apenas 42% das pessoas limpam o histórico de navegação ou acessam como visitante, sendo que no Gráfico 3 consta que 35,5% das pessoas não encerram a sessão do e-mail e redes sociais, assim acabam deixando suas contas abertas em computadores de terceiros.

Gráfico 4

4- Limpa o histórico de navegação ou usar janela de visitante ao acessar computador de terceiros?

182 respostas



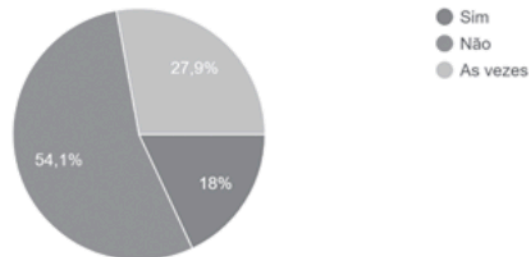
Fonte: Dados da pesquisa.

Já no gráfico 5 mais da metade das pessoas, 54,1%, não leem o termo de confidencialidade, isso é como assinar um contrato sem ler o que está escrito, muitos sites e aplicativos se aproveitam dessa inocência dos consumidores e acabam pedindo acesso a câmera, histórico de navegação, lista de contatos e até localização do usuário.

Gráfico 5

5- Ler os termos de confidencialidade dos aplicativos e sites?

183 respostas

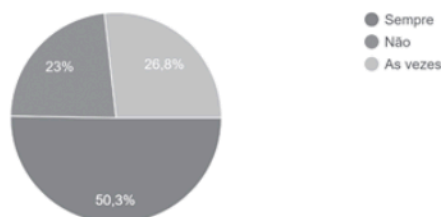


Fonte: Dados da pesquisa.

Gráfico 6

6- Já fez alguma pesquisa sobre um produto e em seguida recebeu um e-mail com promoção do mesmo?

183 respostas



Fonte: Dados da pesquisa.

Como mostra Gráfico 6, 50% dos usuários recebem e-mail de promoção depois de pesquisarem produtos no navegador, isso ocorre por causa dos cookies. Trata-se de arquivos de texto que os sites depositam em cada máquina, indicando que aquele usuário já acessou determinada página.

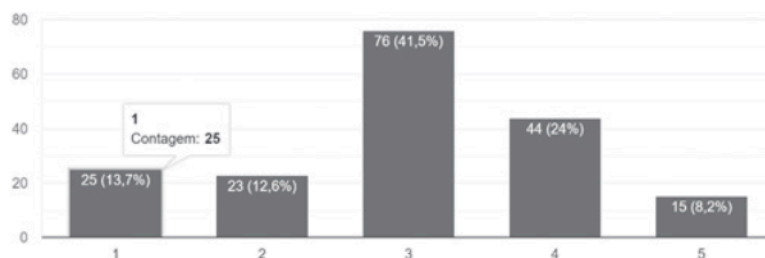
A Avaliação é umas das coisas mais importantes, então foi pedido para que se atribuisse uma nota onde 1 = totalmente insatisfeito ou 5 = totalmente satisfeito.

A primeira pergunta foi: "Sente-se segura em relação aos seus dados"?

Gráfico 7

7- Sente-se segura em relação aos seus dados?

183 respostas

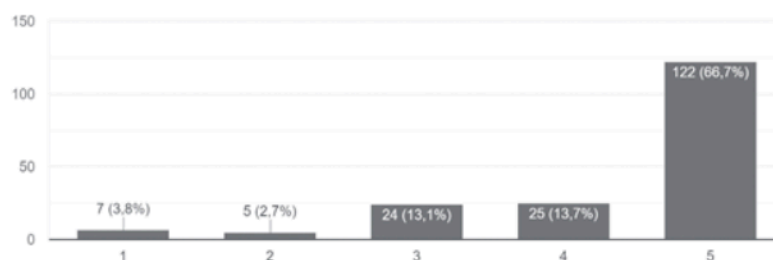


Fonte: Dados da pesquisa.

A Segunda pergunta foi: "Como você avalia a importância da segurança dos dados"?

Gráfico 8**8- Como você avalia a importância da segurança dos dados?**

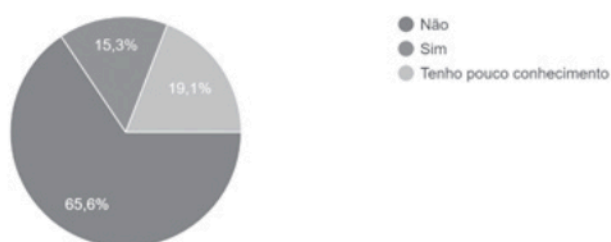
183 respostas



Fonte: Dados da pesquisa.

Gráfico 9**9- Sabe o que é LGPD?**

183 respostas

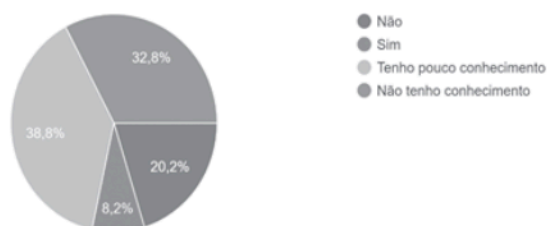


Fonte: Dados da pesquisa.

Como podemos ver no Gráfico acima, das 183 pessoas que participaram da pesquisa, 65% não sabem o que é Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Gráfico 10**10- Acha que a LGPD é o suficiente para a proteção dos seus dados?**

183 respostas



Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a amostra obtida 38% diz ter pouco conhecimento sobre a lei, 32% não tem nenhum conhecimento, 20% acha que a LGPD não é o suficiente para a proteção dos dados e 8,2% acredita que será o suficiente.

4 CONCLUSÃO

Por meio de tais resultados, conclui-se que temos uma grande preocupação com nossa privacidade “em abstrato”, mas, “em concreto”, fornecemos indiscriminadamente nossos múltiplos dados pessoais, concordando com alguns termos de uso na internet, é muito provável que aplicativos tenham acesso ao microfone e à câmera de smartphone, o que significa que os usuários podem não ter uma vida tão privada e discreta quanto imagina, pois conversas e imagens estão sendo analisadas pelos algoritmos. Além disso, vários aplicativos conseguem demonstrar claramente a Localização e sites que acessou nos últimos meses, quais locais e sites você frequentou, quanto tempo permaneceu lá e muitas coisas mais.

É nessa realidade caótica que surgiu a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) – Lei Federal nº13.709, de 14/08/2018 – para regulamentar o tratamento de dados pessoais feito por instituições privadas e públicas. A lei procura, portanto, proteger a privacidade das pessoas, atualmente entendida não apenas como o isolamento pessoal, mas também como o controle que cada indivíduo deve ter sobre as informações a seu respeito (autodeterminação informativa).

Vale Ressaltar que além da criação da lei uma das melhores soluções para os problemas seria conscientizar a população sobre a importância da proteção dos seus dados e como é a melhor forma de utilizá-la

A pesquisa possui margem de erro de 9,8 pontos percentuais para mais ou para menos e possui intervalo de confiança de 95%.

REFERÊNCIAS

DODT, Cláudio. **Pesquisa nacional de segurança da informação**: divulgação dos resultados. Disponível em: <https://www.profissionaisiti.com.br/2014/11/pesquisa-nacional-de-seguranca-da-informacao-divulgacao-dos-resultados/> Acesso em: 23 nov. 2019

GOMES, Helton Simões. **Vazamento de dados cresce e já é 2º maior ataque digital ao governo federal**. Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2019/06/16/vazamento-de-dados-cresce-e-ja-e-2-maior-ataque-digital-ao-governo-federal.htm>. Acesso em: 23 nov. 2019.

LOTT, Diana. **Relembre os principais vazamentos de dados de brasileiros em 2018** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/tec/2019/01/relembre-os-principais-vazamentos-de-dados-de-brasileiros-em-2018.shtml/>. Acesso em: 23 nov. 2019

PADRÃO, Marcio. **Dados pessoais de 2,4 milhões de usuários do SUS são vazados na internet.** Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2019/04/11/dados-pessoais-de-24-milhoes-de-usuarios-do-sus-sao-vazados-na-internet.htm>>/. Acesso em: 23 nov. 2019

PASSARELLI, Vinícius. **LGPD entenda o que e a lei geral de proteção de dados pessoais.** Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/lgpd-entenda-o-que-e-a-lei-geral-de-protecao-de-dados-pessoais/>. Acesso em: 23 nov. 2019

Data do recebimento: 26 de julho de 2019
Data da avaliação: 13 de novembro de 2019
Data de aceite: 6 de dezembro de 2019

1 Acadêmica em Ciência da Computação – UNIT. E-mail: crislaine.santos@souunit.com.br